

Histórico

As primeiras famílias que ocuparam a região onde hoje se encontra o município foram as dos Nunes, Oliveira, Alves de Oliveira, Ramos de Oliveira, Nantes e outros, por volta de 1925. Dez anos mais tarde, em 1935, com a instalação de uma serraria iniciou-se a construção do patrimônio, que inicialmente se chamou Coroados por estar próximo ao rio do mesmo nome e pela existência dos índios Coroados na região.

O crescimento populacional incentivou a instalação de casas comerciais e, em 1943, foi construída a primeira igreja em louvor a São Sebastião. Somente dez anos mais tarde, em 30 de dezembro de 1953, o patrimônio Coroados foi elevado à categoria de distrito do município de Iepê, com o nome de Nantes, em homenagem a Messias Nantes, pioneiro da região morto em um conflito pela posse de terras devolutas. Após quarenta e dois anos de dependência, o distrito de Nantes obteve autonomia político-administrativa, tornando-se município em 27 de dezembro de 1995.

Gentílico: natense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Nantes, por lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, subordinado ao município de Iepê.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Nantes permanece ao distrito de Iepê.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 18-VIII-1988.

Elevado à categoria de município com a denominação de Nantes, por lei estadual nº 9330, de 27-12-1995, desmembrado do município de Iepê. Sede no antigo distrito de Nantes. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.